

MEMORIAL

Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC-PCCTAE

(art. 16, II, e art. 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026)

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL	
Nome: Rafael Domingos Ledesma de Nadai	Nível de RSC pretendido: Nível VI
Cargo: Administrador	Data de ingresso na IFE: 01/08/2016
Lotação: SEPLAN/DIPLAN/PROPLAN	

1. Trajetória profissional (art. 17, I)

Ingressei na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 1º de agosto de 2016, no cargo de Administrador, trazendo para o serviço público federal uma trajetória nas áreas de planejamento estratégico, gerenciamento de projetos, modernização administrativa e desenvolvimento organizacional. Desde então, minha atuação tem sido marcada pela ampliação progressiva de responsabilidades e pela participação em diferentes dimensões da vida institucional, sempre com foco na melhoria da gestão, na qualificação dos processos e na produção de resultados relevantes para a Universidade e para a sociedade, além de uma trajetória construída na convergência entre gestão universitária, planejamento institucional, inovação e compromisso com o serviço público.

Minha formação acadêmica foi construída, em grande medida, na própria UFMS, onde concluí a graduação em Administração, além do Mestrado Profissional em Administração Pública. Essa formação proporcionou uma base que integra organização administrativa, gestão de processos, planejamento, análise de políticas públicas e gerenciamento de projetos. No mestrado, aprofundei os estudos sobre gestão de portfólio, estratégia e ativos de conhecimento em organizações públicas, aproximando a investigação acadêmica dos desafios concretos vivenciados na administração universitária.

Entre 2016 e 2021, atuei no Instituto de Física, onde desenvolvi atividades administrativas, acadêmicas e de apoio à gestão. Nesse período, exerci funções de coordenação administrativa, secretaria administrativa e gestão acadêmica, assumindo responsabilidades relacionadas à organização dos fluxos internos, ao acompanhamento de processos, ao suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão e à articulação entre direção, servidores, docentes, estudantes e demais unidades da UFMS.

A partir de 2022, passei a atuar na área central de planejamento da Universidade, inicialmente na Secretaria de Avaliação Estratégica e, posteriormente, na Secretaria de Planejamento Institucional. Essa mudança representou uma ampliação significativa do escopo da minha atuação, que passou a abranger processos estratégicos de alcance institucional, como elaboração e acompanhamento do planejamento, monitoramento de metas e indicadores, apoio ao Plano de Desenvolvimento Institucional, organização de informações gerenciais e articulação com unidades acadêmicas e administrativas.

Ao longo dessa trajetória, também assumi responsabilidades em projetos de extensão, pesquisa, inovação e cooperação institucional. Destaca-se minha atuação no Observatório da Cidadania de Mato Grosso do Sul, no qual participo da gestão de atividades, da articulação com parceiros, do desenvolvimento de produtos técnicos e da organização de dados e evidências voltados ao apoio às políticas públicas. Essa experiência ampliou minha atuação para campos como inteligência pública, gestão informada por evidências, cidadania, inovação e relacionamento interinstitucional.

Minha trajetória profissional, portanto, revela um percurso de evolução contínua: da gestão administrativa de uma unidade acadêmica para a atuação estratégica em planejamento, governança, projetos, produção de conhecimento e cooperação institucional. Esse caminho consolidou um perfil profissional orientado à integração entre técnica, responsabilidade pública e capacidade de transformação, permitindo-me atuar de forma cada vez mais ampla, qualificada e alinhada aos objetivos da UFMS.

2. Descrição das atividades e experiências por critério (art. 17, II)

Requisito I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Ao longo da minha trajetória na UFMS, participei de diferentes instâncias colegiadas, comissões e grupos de trabalho formalmente constituídos, assumindo atribuições relacionadas à governança universitária, ao planejamento, à avaliação institucional, à gestão patrimonial, à segurança, à gestão de pessoas, à integridade administrativa e ao desenvolvimento institucional. Essas experiências exigiram atuação articulada com servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes, gestores e representantes externos, ampliando minha compreensão sobre a estrutura, os processos decisórios e as responsabilidades institucionais da Universidade.

A participação nessas instâncias não se limitou ao cumprimento de atividades administrativas ordinárias. As designações demandaram análise de normas e documentos técnicos, organização de informações, discussão colegiada, tomada de decisão, acompanhamento de prazos, registro de resultados, produção de subsídios para a gestão e responsabilização conjunta pelas deliberações e entregas realizadas. O conjunto dessas experiências contribuiu para o desenvolvimento de competências em liderança, governança, planejamento, avaliação, controle, conformidade, negociação, comunicação institucional e trabalho colaborativo.

I.1 — Exercício de mandato como membro de conselho de unidade

Atuei como membro do Conselho de Instituto do Instituto de Física — INFI, na condição de Coordenador Administrativo, participando das reuniões ordinárias realizadas entre dezembro de 2018 e maio de 2019. O Conselho constituía a principal instância colegiada de deliberação da unidade, reunindo a Direção, as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação e representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente.

No exercício desse mandato, participei da apreciação e da deliberação de matérias acadêmicas e administrativas relevantes para o funcionamento do Instituto. Entre os assuntos tratados estavam a homologação de resoluções, a oferta de disciplinas, a criação e o acompanhamento de cursos de pós-graduação, a aprovação de projetos de pesquisa e extensão, a análise de relatórios finais, a avaliação de afastamentos, a revisão de normas internas, as demandas de infraestrutura e as manifestações apresentadas pelos estudantes e pelas coordenações de curso.

Minha atuação também envolveu a apresentação de matérias administrativas ao colegiado. Nas reuniões documentadas, apresentei e prestei esclarecimentos sobre relatórios finais de projetos de extensão, solicitações de alteração de registros no Sistema de Avaliação de Desempenho Docente — Siadoc e outras questões relacionadas à administração da unidade. Essa atuação exigiu preparação prévia dos processos, domínio das informações submetidas à análise, capacidade de exposição e esclarecimento e compreensão das repercussões administrativas das decisões adotadas pelo Conselho.

A experiência no Conselho de Instituto proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos sobre governança universitária, funcionamento de órgãos colegiados, legislação acadêmica e administrativa e integração entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Também fortaleceu minha capacidade de participar de processos decisórios coletivos, analisar matérias sob diferentes perspectivas, apresentar informações técnicas e contribuir para a construção de soluções institucionalmente adequadas.

1.2 — Coordenação ou presidência de comissões e comitês

Exerci a presidência de comissões formalmente instituídas para a realização de inventários patrimoniais, avaliação e classificação de bens inservíveis e avaliação de desempenho de servidores em estágio probatório. Nessas atividades, fui responsável por coordenar equipes, organizar os trabalhos, distribuir atribuições, acompanhar os prazos e assegurar que os procedimentos fossem conduzidos de acordo com as normas institucionais aplicáveis.

No Instituto de Física, presidi as comissões responsáveis pelos inventários físicos dos bens móveis relativos aos exercícios de 2018 e 2019. Também presidi a comissão encarregada do inventário físico de 2020/2021, inicialmente constituída por Instrução de Serviço e posteriormente reconstituída por Portaria, com atualização de sua composição. Os trabalhos envolveram levantamento e conferência física dos bens, verificação de sua localização e situação, compatibilização entre os registros patrimoniais e a realidade encontrada e encaminhamento das informações necessárias às unidades responsáveis pela gestão patrimonial.

Em 2019, presidi ainda a comissão constituída para separar, avaliar e classificar os materiais inservíveis do Instituto de Física nas condições de ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis. Essa responsabilidade demandou a aplicação de critérios técnicos e normativos, a análise das condições dos bens e a organização dos procedimentos necessários ao seu desfazimento.

A presidência dessas comissões ampliou meus conhecimentos sobre administração patrimonial, controle de bens públicos, conformidade documental, prestação de contas e responsabilidade dos agentes públicos sobre o patrimônio institucional. Também desenvolveu competências de liderança de equipes,

organização de atividades operacionais, acompanhamento de cronogramas, solução de divergências e produção de registros confiáveis para subsidiar as decisões administrativas.

Na Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças, presidi Comissões de Avaliação de Desempenho constituídas em 2023 e 2024 para acompanhar a avaliação de servidores em estágio probatório. Como chefia imediata e presidente das comissões, coube-me acompanhar os respectivos planos de trabalho, participar das avaliações, realizar as etapas de feedback, dar ciência aos servidores sobre os resultados e assegurar o adequado preenchimento e encaminhamento dos formulários previstos nas normas institucionais.

Essas experiências fortaleceram meus conhecimentos em gestão de pessoas, avaliação de desempenho, acompanhamento profissional, comunicação de resultados e desenvolvimento de servidores. A condução dos processos exigiu equilíbrio entre a avaliação objetiva das entregas, o cumprimento das normas, a orientação ao servidor e a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento profissional e institucional.

I.3 — Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho, comissões ou comitês

Participei, como membro, de diversas comissões e grupos de trabalho relacionados a áreas estratégicas da UFMS, abrangendo avaliação institucional, planejamento, desenvolvimento institucional, gestão acadêmica, infraestrutura, patrimônio, segurança, tecnologia da informação, gestão de pessoas, regulação, seleção interna e processos eleitorais. Essas designações possibilitaram uma atuação transversal, em contato com diferentes unidades, áreas profissionais e segmentos da comunidade universitária.

No campo da avaliação institucional, integrei a Comissão Setorial de Avaliação do Instituto de Física e, posteriormente, a Comissão Própria de Avaliação da UFMS, como representante dos servidores técnico-administrativos. A participação nessas instâncias envolveu acompanhamento dos processos de autoavaliação, análise de informações institucionais e colaboração na identificação de aspectos que demandavam aperfeiçoamento. Essa experiência ampliou meus conhecimentos sobre avaliação da educação superior, planejamento, regulação e utilização de indicadores para melhoria da gestão.

Na área de planejamento e desenvolvimento institucional, participei da comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade do Instituto de Física, da Comissão de Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais, do grupo de trabalho vinculado ao Projeto UFMS Excelência e Resultados, das comissões temáticas de elaboração do PDI-PPI e da Comissão Setorial de Planejamento da Proplan. Essas atividades demandaram análise do ambiente institucional, discussão de prioridades, definição de objetivos, organização de contribuições de diferentes setores e articulação entre o planejamento central e os planos das unidades.

Também integrei comissões relacionadas à gestão acadêmica e à pós-graduação, incluindo a Comissão de Acompanhamento da Produtividade do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais. A atuação exigiu compreensão dos processos de avaliação acadêmica, planejamento de ações, sistematização de informações e apoio à consolidação das atividades do Programa.

Nas áreas de gestão patrimonial, infraestrutura e segurança, participei de comissões de inventário físico, avaliação e classificação de materiais inservíveis, infraestrutura e brigada de incêndio do Instituto de Física. Essas experiências desenvolveram conhecimentos sobre controle patrimonial, prevenção de riscos, manutenção das condições de funcionamento dos espaços institucionais, conformidade administrativa e responsabilidade sobre os bens públicos.

Na área de gestão de pessoas, participei da Comissão de Avaliação de Desempenho do Instituto de Física e de comissões internas de seleção constituídas pela Proplan para analisar o enquadramento de propostas apresentadas por servidores em editais da Progep. Essas atividades exigiram aplicação objetiva das normas, conferência documental, análise de requisitos, imparcialidade, registro das decisões e tratamento isonômico das propostas.

Integrei, ainda, a comissão de assessoramento ao processo de credenciamento da UFMS e a comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação — PDTIC. Essas participações ampliaram meus conhecimentos sobre regulação da educação superior, governança institucional, planejamento de tecnologia da informação e alinhamento entre infraestrutura tecnológica e objetivos estratégicos.

No âmbito do Instituto de Física, participei de sucessivas comissões eleitorais formalmente constituídas entre 2017 e 2021, conforme os dez atos comprobatórios reunidos na documentação apresentada. Essas comissões foram responsáveis pela organização de processos de escolha de membros de colegiados de curso, coordenadores de cursos de graduação, representante docente em colegiado de pós-graduação, representantes do Instituto no Conselho Universitário e Diretor do Instituto de Física.

Em 2017, participei das comissões responsáveis pelas eleições dos membros docentes dos Colegiados dos Cursos de Física — Bacharelado e Licenciatura — e dos respectivos coordenadores. Os processos abrangeram a organização das inscrições, a definição e a aplicação dos critérios de elegibilidade, a preparação da votação, a apuração dos resultados e o encaminhamento dos nomes eleitos à Direção do Instituto.

Em 2019, participei da comissão eleitoral destinada à escolha de representante docente para o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais e da comissão encarregada das eleições dos colegiados e coordenadores dos cursos de Física — Bacharelado, Física — Licenciatura e Engenharia Física. Essa última atuação foi formalizada e convalidada por atos institucionais complementares, que estabeleceram as normas, o cronograma, a composição dos colegiados e as responsabilidades da comissão.

Em 2020, participei da comissão responsável pela eleição dos representantes docentes do Instituto de Física no Conselho Universitário da UFMS. As atribuições incluíam coordenar as inscrições, divulgar as candidaturas, fiscalizar o cumprimento das normas, providenciar os instrumentos de votação, acompanhar a recepção e a apuração dos votos e encaminhar a ata e o resultado à Direção da unidade. Também integrei comissões voltadas à complementação dos colegiados dos cursos de graduação e à escolha dos coordenadores dos cursos de Física — Licenciatura, Física — Bacharelado e Engenharia Física. Parte desses

processos foi realizada pelo Sistema e-Votação UFMS, exigindo adaptação dos procedimentos eleitorais ao ambiente eletrônico.

Em 2021, participei da Comissão Eleitoral responsável pela consulta à comunidade universitária para escolha do Diretor do Instituto de Física, para o mandato de 2021 a 2025. No mesmo ano, integrei a comissão encarregada das eleições dos representantes docentes dos colegiados e dos coordenadores dos cursos de graduação do Instituto para o biênio 2022–2024.

A participação nessas comissões desenvolveu competências relacionadas à governança democrática, aplicação de normas eleitorais, planejamento de processos, organização de cronogramas, conferência de requisitos, fiscalização, apuração, documentação dos resultados e tratamento de situações não previstas. As atividades exigiram imparcialidade, transparência, sigilo, responsabilidade e atenção ao direito de participação dos diferentes segmentos da comunidade universitária.

O conjunto das participações descritas neste item fortaleceu minha capacidade de atuar em equipes multidisciplinares, analisar problemas institucionais sob diferentes perspectivas, interpretar e aplicar normas, produzir registros, emitir posicionamentos fundamentados e contribuir para decisões coletivas. Também ampliou meus conhecimentos sobre governança, planejamento, avaliação, controle, integridade, gestão de riscos e funcionamento das estruturas acadêmicas e administrativas da UFMS.

I.4 — Participação como membro de comissão de processo administrativo disciplinar

Em 2021, fui designado para integrar Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, em substituição a outro membro, para dar continuidade aos trabalhos de apuração conduzidos pela Universidade. A comissão foi reconduzida pelo prazo de sessenta dias, conforme ato expedido pela Reitoria.

A participação em processo dessa natureza exigiu atuação pautada pelos princípios da legalidade, imparcialidade, objetividade, confidencialidade e respeito ao contraditório e à ampla defesa. Demandou, ainda, compreensão dos procedimentos administrativos disciplinares, análise cuidadosa de documentos e informações, observância dos ritos e prazos processuais e responsabilidade na formação das conclusões colegiadas.

Essa experiência contribuiu para o aprimoramento de conhecimentos relacionados ao regime jurídico dos servidores públicos, à responsabilização administrativa, à instrução processual e à integridade institucional. Também fortaleceu competências de análise crítica, discernimento, discricção, trabalho colegiado e tomada de decisão fundamentada em evidências e normas.

I.5 — Atuação em atividades de organização, fiscalização e execução de processos seletivos

Em 2017, atuei em duas comissões especiais formalmente constituídas para a organização e a execução de processos seletivos no Instituto de Física, assumindo responsabilidades relacionadas à aplicação de editais, análise de requisitos, organização dos procedimentos, avaliação de candidatos e formalização dos resultados.

Na primeira designação, presidi a Comissão Especial responsável pelo processo seletivo destinado ao ingresso, no âmbito do Instituto de Física, pelas modalidades de transferência, refugiados e portadores

de diploma. A comissão foi constituída em decorrência de edital da Pró-Reitoria de Graduação e teve a responsabilidade de conduzir as etapas de seleção pertinentes à unidade acadêmica.

Como presidente, coube-me coordenar os trabalhos, orientar a distribuição das atividades entre os membros, acompanhar os prazos, assegurar a observância das normas do edital e organizar os registros necessários à conclusão do processo. A atividade exigiu análise documental, interpretação de requisitos acadêmicos, organização administrativa e tratamento isonômico dos candidatos.

Na segunda designação, participei como membro da Comissão Especial constituída para selecionar candidato a uma vaga de Professor Substituto do Instituto de Física, na área de Ciências Exatas e da Terra/Física. A comissão foi responsável pela execução das atividades estabelecidas em edital próprio para o preenchimento da vaga docente.

A participação nesse processo demandou compreensão das regras aplicáveis à seleção de docentes temporários, cumprimento rigoroso do cronograma, análise objetiva do desempenho dos candidatos, documentação das etapas e colaboração na formação do resultado da comissão.

As duas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências em organização de processos seletivos públicos, interpretação de editais, análise documental, avaliação objetiva, gestão de prazos, trabalho colegiado e elaboração de registros administrativos. Também exigiram imparcialidade, transparência, responsabilidade e observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Requisito II — Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Ao longo da minha trajetória na UFMS, participei tecnicamente de projetos e ações institucionais vinculados à extensão universitária, à popularização da ciência, à educação científica, à cidadania, à sustentabilidade, à gestão pública, ao cooperativismo, à inovação e à transformação digital. Nessas experiências, atuei principalmente no apoio técnico-operacional, na organização administrativa, no planejamento das atividades, na articulação entre equipes e unidades, no acompanhamento da execução e na estruturação das condições necessárias ao desenvolvimento das ações.

As capacitações realizadas ao longo da minha trajetória na UFMS foram direcionadas ao aprimoramento das competências exigidas nas atividades de planejamento, gestão, inovação e apoio institucional. Os cursos abrangeram temas como métodos ágeis, análise de dados, governança, gestão de processos e projetos, planejamento institucional, transformação digital, educação a distância, tecnologias educacionais, gestão do conhecimento e design aplicado às políticas públicas. Esse conjunto formativo ampliou meu repertório técnico e metodológico, permitindo aplicar novos instrumentos à organização do trabalho, à análise de informações, ao acompanhamento de resultados, à melhoria de processos e ao desenvolvimento de soluções mais eficientes e alinhadas às necessidades da Universidade.

II.2 — Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, programas e ações institucionais

Nos primeiros anos de atuação na Universidade, participei de projetos de divulgação e popularização da ciência desenvolvidos pelo Instituto de Física. Integrei, como apoio técnico-operacional, as ações “Clube de Astronomia Carl Sagan 2016”, “Clube de Astronomia Carl Sagan 2017 — O Céu ao Seu Alcance”, “Pé no Pátio e Olho no Céu — 2017”, “SeFis 2017 — Semana da Física 2017” e “Desenvolvimento de Equipamentos de Popularização Científica 2019”. Essas iniciativas aproximaram a Universidade da comunidade, especialmente de estudantes da educação básica, por meio de atividades de astronomia, física, experimentação e divulgação científica.

Minha contribuição nessas ações envolveu apoio à organização, à logística, ao acompanhamento administrativo e à execução das atividades previstas. A atuação exigiu articulação com coordenadores, docentes, técnicos, estudantes e público externo, além da organização de recursos, espaços, cronogramas e registros institucionais. Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre o papel da extensão universitária na democratização do conhecimento e fortaleceram competências de planejamento, organização, trabalho em equipe e comunicação com diferentes públicos.

Também participei, em duas edições, do Programa Casa de Ciência e Cultura de Campo Grande, nos períodos de 2018 e de 2019 a 2020, com atuação de apoio técnico-operacional na área de Administração. O Programa constituiu um espaço de integração entre Universidade e sociedade, destinado ao desenvolvimento de atividades de educação, cultura científica e divulgação do conhecimento. Minha participação contribuiu para a sustentação administrativa das ações, para a organização de atividades e para o apoio aos processos necessários ao funcionamento do Programa.

A experiência no Programa Casa de Ciência e Cultura possibilitou integrar conhecimentos de administração universitária às necessidades específicas de projetos de extensão. Aprimorei competências de suporte à gestão de ações acadêmicas, organização de documentação, atendimento às demandas das equipes, acompanhamento da execução e articulação entre as dimensões administrativa, educacional e social dos projetos.

Na área de educação científica e saúde, participei, como apoio técnico-operacional, da segunda e da terceira edições da ação “A célula e a origem das doenças: um tema médico desafiador para o Ensino Médio”, desenvolvidas pelo Instituto de Biociências. As ações buscaram aproximar estudantes do ensino médio de conhecimentos científicos relacionados à biologia celular, à saúde e à origem das doenças.

A participação em projetos desenvolvidos fora da minha unidade de lotação ampliou minha capacidade de cooperação interunidades e de adaptação a diferentes contextos acadêmicos. Também permitiu compreender as necessidades administrativas e operacionais de ações de extensão com conteúdo especializado, reforçando a importância do suporte técnico para que o conhecimento científico produzido na Universidade seja disponibilizado à sociedade de maneira acessível.

Em etapa posterior da minha trajetória, passei a participar de projetos com maior relação com políticas públicas, desenvolvimento institucional, cidadania, sustentabilidade e gestão informada por

evidências. Integrei a equipe do projeto “Construção do Observatório do Cooperativismo e da plataforma de avaliação de Economia Solidária a fim de apoiar as ações do PRODES”, destinado ao desenvolvimento de estruturas de acompanhamento e apoio às organizações de economia solidária.

Essa experiência exigiu a articulação entre gestão de projetos, extensão universitária, desenvolvimento econômico e relacionamento com organizações externas. A participação contribuiu para ampliar meus conhecimentos sobre cooperativismo, economia solidária, governança de projetos, organização de dados e utilização de plataformas institucionais para acompanhamento de políticas e iniciativas de desenvolvimento.

Desde 2023, integro a equipe do Observatório da Cidadania de Mato Grosso do Sul — OCMS, programa de extensão voltado à organização, análise e difusão de dados e evidências relacionados à cidadania e às políticas públicas. No Programa, participo da gestão das atividades, do planejamento das entregas, da articulação com parceiros institucionais, do acompanhamento de equipes, da estruturação de processos e da elaboração e divulgação de produtos técnicos e informacionais.

A atuação no OCMS representa uma experiência de integração entre extensão, gestão, pesquisa, inovação, tecnologia e cooperação interinstitucional. O desenvolvimento das atividades exige transformar informações dispersas em produtos acessíveis, apoiar a tomada de decisão, articular interesses de diferentes órgãos e contribuir para que dados públicos sejam utilizados no planejamento e na avaliação de políticas. Nesse contexto, desenvolvi competências em inteligência pública, gestão informada por evidências, governança de dados, planejamento de projetos, comunicação institucional e relacionamento com órgãos públicos e sociedade.

Particpei também do 2º Encontro UFMS Sustentável: Sustentabilidade e Cidadania, como membro da equipe da proposta, contribuindo para uma ação institucional orientada à integração das agendas de sustentabilidade e cidadania. A atividade envolveu articulação entre diferentes áreas da Universidade, organização de ações e difusão de práticas relacionadas à responsabilidade socioambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Em 2026, participei da ação de extensão “Delas Day 2026: Acolhimento, Inclusão, Inovação e Protagonismo Feminino”, desenvolvida pela Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade. A atividade promoveu discussões e ações relacionadas à inclusão, ao acolhimento, à inovação e à valorização do protagonismo feminino, contribuindo para ampliar minha compreensão sobre políticas institucionais de equidade, diversidade e cidadania.

Integro, ainda, a equipe do projeto de pesquisa e inovação “Modelo de Gestão de Processos e Riscos Integrado à Transformação Digital e Inteligência Artificial”, desenvolvido no âmbito da Proplan. O projeto busca articular gestão de processos, gestão de riscos, transformação digital e aplicação de inteligência artificial no aprimoramento da gestão universitária.

A participação nesse projeto possibilita sistematizar conhecimentos acumulados na área de planejamento e governança e aplicá-los ao desenvolvimento de soluções institucionais inovadoras. A atividade demanda análise de processos, identificação de riscos, estudo de tecnologias emergentes,

construção de modelos de gestão e avaliação das possibilidades de aplicação responsável da inteligência artificial na administração pública.

O conjunto dessas experiências evidencia uma trajetória de crescente complexidade. Minha atuação evoluiu do apoio técnico-operacional a ações de divulgação científica para a participação em projetos estratégicos relacionados à governança, aos dados, às políticas públicas, à transformação digital e à inovação. Em todos esses contextos, desenvolvi conhecimentos e competências que qualificam minha atuação administrativa, especialmente em planejamento, gestão de projetos, articulação institucional, organização de processos, acompanhamento de equipes, comunicação, inovação e compromisso com os resultados sociais da Universidade.

II.11 — Participação em capacitações, fóruns, oficinas, workshops e congressos vinculados aos interesses da UFMS

No campo da gestão de projetos, processos e métodos ágeis, concluí os cursos “Ágil no Contexto do Serviço Público”, com quinze horas; “Pensamento Lean Aplicado à UFMS”, com doze horas; e “Gerenciamento de Projetos na Prática”, com quarenta horas. Essas capacitações abordaram metodologias ágeis, geração de valor público, redesenho de processos, planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos.

Os conhecimentos adquiridos contribuíram para melhorar minha capacidade de estruturar entregas, organizar fluxos de trabalho, identificar desperdícios, acompanhar prazos, definir responsabilidades e promover maior integração entre as equipes. As abordagens ágeis e lean também permitiram refletir sobre a simplificação de processos, a priorização de resultados e a necessidade de adaptação contínua das atividades administrativas.

Ainda no campo do planejamento e do desempenho institucional, concluí o curso “OKR Aplicado à Transformação Digital”, com vinte e cinco horas. A capacitação abordou cultura e agilidade organizacional, métricas de desempenho, definição de objetivos e resultados-chave e aplicação da metodologia OKR a iniciativas de transformação digital no setor público.

Esse aprendizado ampliou minha capacidade de relacionar objetivos estratégicos a resultados mensuráveis, estabelecer indicadores, acompanhar entregas e comunicar prioridades. Os conhecimentos foram especialmente relevantes para minha atuação no planejamento institucional e em projetos que demandam monitoramento sistemático e alinhamento entre estratégia, processos e resultados.

Na área de planejamento e governança universitária, participei do curso “Governança e Gestão — UFMS”, com vinte horas, e concluí o curso “ForPDI — Plano de Desenvolvimento Institucional para IES”, também com vinte horas. As capacitações abrangeram governança, processos, riscos, orçamento, finanças, contratos, gestão de pessoas, tecnologia da informação, sustentabilidade, auditoria, controle, elaboração do PDI e utilização de ferramentas de planejamento institucional.

Esses conhecimentos tiveram aplicação direta nas minhas atividades na Secretaria de Planejamento Institucional, contribuindo para a compreensão integrada das diferentes áreas da Universidade e para a

elaboração, o acompanhamento e a avaliação dos instrumentos de planejamento. Também fortaleceram minha capacidade de dialogar com unidades acadêmicas e administrativas e de relacionar suas demandas aos objetivos institucionais.

Concluí, ainda, o curso “Gestão do Conhecimento no Setor Público”, com vinte horas, que tratou da governança do conhecimento e das etapas necessárias à implantação de práticas voltadas à identificação, organização, compartilhamento e utilização dos conhecimentos institucionais.

A capacitação reforçou a importância de registrar experiências, sistematizar informações, preservar a memória organizacional e criar condições para que os conhecimentos produzidos pelas equipes sejam compartilhados e utilizados na melhoria dos processos. Esses fundamentos possuem aplicação direta na elaboração de relatórios, metodologias, painéis, repositórios e demais produtos institucionais.

Na área de dados e transformação digital, concluí o curso “Análise de Dados em Linguagem R”, com vinte horas. A formação abordou fundamentos de análise de dados, programação em linguagem R, introdução ao aprendizado de máquina e aplicação prática de técnicas analíticas.

O curso ampliou minha compreensão sobre tratamento, análise e interpretação de dados, contribuindo para uma atuação mais qualificada em processos de monitoramento, produção de indicadores e gestão informada por evidências. Esses conhecimentos são particularmente relevantes para o planejamento institucional e para os projetos de observatórios dos quais participo.

Também realizei o Curso de Formação em Tecnologias da Informação e Comunicação: Ferramentas e Estratégias para Docência Online, com sessenta horas. A capacitação apresentou ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de interação síncrona, produção e curadoria de conteúdos digitais e recursos para avaliação online.

Embora direcionado à educação online, o curso ampliou meu domínio de ferramentas digitais aplicáveis à gestão de equipes, à realização de reuniões, à organização de atividades formativas, à produção de materiais institucionais e à comunicação com públicos internos e externos.

Concluí igualmente o Curso de Formação em Educação a Distância: Fundamentos e Práticas da Educação a Distância, com sessenta horas. A formação abordou fundamentos conceituais e históricos da educação a distância, políticas públicas, regulação, mediação da aprendizagem, avaliação formativa e produção de materiais didáticos digitais.

Essa capacitação proporcionou conhecimentos úteis para o planejamento e o desenvolvimento de ações de formação, trilhas de aprendizagem, cursos e materiais digitais. Também fortaleceu minha compreensão sobre inclusão, acessibilidade, autonomia dos participantes e utilização de tecnologias para ampliar o alcance das ações da Universidade.

No campo da **inovação e do desenvolvimento de políticas públicas**, concluí os cursos “Princípios do Design Thinking e Inovação em Governo”, com dez horas, e “Uso do Design em Políticas Públicas”, com vinte horas. As formações trataram de design centrado no ser humano, compreensão das necessidades dos usuários, criatividade, ideação, prototipagem, testes e aplicação do design à solução de problemas públicos.

Os conhecimentos adquiridos contribuíram para aprimorar minha capacidade de analisar problemas a partir da perspectiva dos usuários dos serviços públicos, formular soluções de maneira colaborativa, testar alternativas e ajustar produtos e processos com base em evidências. Essas abordagens foram incorporadas especialmente às atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos, produtos informacionais e ações voltadas à cidadania.

O conjunto das capacitações demonstra uma trajetória de formação continuada coerente com as responsabilidades assumidas na UFMS. Os conhecimentos desenvolvidos foram aplicados ao planejamento, à gestão de projetos, à análise de dados, à melhoria de processos, à transformação digital, à extensão universitária e à produção de soluções institucionais. As formações ampliaram meu repertório técnico e metodológico, permitindo atuar de maneira mais qualificada, inovadora e orientada a resultados.

As experiências apresentadas neste requisito demonstram a integração entre participação prática em projetos institucionais e formação continuada. A atuação em ações de extensão, pesquisa, inovação e gestão permitiu aplicar conhecimentos técnicos a situações concretas, enquanto as capacitações forneceram novos métodos e instrumentos para aperfeiçoar essa atuação.

Essa articulação entre experiência e aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento de competências em gestão de projetos, planejamento estratégico, governança, análise de dados, inovação, transformação digital, extensão universitária e gestão informada por evidências. O conjunto das atividades qualificou minha atuação no cargo e ampliou minha capacidade de contribuir para os objetivos institucionais da UFMS.

Requisito IV — Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Fui formalmente designado para assumir responsabilidades relacionadas à fiscalização contratual e à gestão de instrumentos de cooperação institucional. Essas atribuições exigiram acompanhamento sistemático da execução dos objetos pactuados, observância das normas aplicáveis, articulação com unidades internas e instituições parceiras, organização documental, monitoramento de obrigações e adoção das providências necessárias para assegurar a regularidade e o alcance dos resultados previstos.

IV.3 — Exercício de atividades de gestão ou fiscalização de contratos, convênios, acordos e instrumentos correlatos

Em 2021, fui designado fiscal setorial do Contrato nº 005/2017-UFMS, celebrado entre a UFMS e a empresa Plansul Planejamento e Consultoria Eireli. Nessa função, passei a acompanhar a execução contratual no âmbito da unidade, observando as competências, os impedimentos e os procedimentos estabelecidos no Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos da Universidade. A atividade exigiu atenção à conformidade da prestação dos serviços, registro de ocorrências, interlocução com as áreas responsáveis e comunicação de situações que demandassem providências administrativas.

Em 2024, fui designado gestor do Protocolo de Intenções nº 07/2024-UFMS, celebrado entre a UFMS e o Observatório Social de Campo Grande. A gestão desse instrumento envolveu o acompanhamento das ações de interesse comum, a articulação entre os partícipes e a verificação do cumprimento das responsabilidades assumidas, contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas de cooperação voltadas ao fortalecimento institucional e ao interesse público.

No mesmo ano, assumi a gestão do Acordo de Cooperação nº 31/2024-UFMS, firmado entre a Universidade e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul — Fundect. A responsabilidade demandou acompanhamento das obrigações pactuadas, interlocução com a instituição parceira, organização dos encaminhamentos administrativos e monitoramento da execução das atividades vinculadas ao acordo.

Também fui designado gestor do Acordo de Cooperação nº 53/2024-UFMS, celebrado entre a UFMS e o Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria de Estado da Cidadania. A atuação exigiu articulação entre a Universidade e o órgão estadual, acompanhamento das ações previstas, verificação dos compromissos institucionais e apoio à implementação de iniciativas relacionadas à cidadania e às políticas públicas.

Posteriormente, assumi a gestão do Acordo de Cooperação nº 57/2024-UFMS, celebrado entre a Secretaria de Estado da Cidadania e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, com a interveniência da UFMS. Esse instrumento ampliou a complexidade da atuação, por envolver diferentes órgãos públicos e demandar coordenação interinstitucional, acompanhamento das responsabilidades de cada participante e organização dos fluxos necessários à execução das ações de interesse comum.

O exercício dessas responsabilidades permitiu desenvolver e aplicar conhecimentos relacionados à gestão contratual, aos instrumentos de cooperação, à conformidade administrativa, ao acompanhamento de resultados e à articulação interinstitucional. Também fortaleceu competências de planejamento, monitoramento, comunicação, negociação, organização documental, gestão de riscos e responsabilização administrativa, essenciais para assegurar que contratos e acordos contribuam efetivamente para os objetivos da UFMS.

Requisito V — Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Ao longo da minha trajetória na UFMS, exerci funções gratificadas em unidades acadêmicas e administrativas, assumindo responsabilidades progressivamente mais complexas nas áreas de gestão universitária, administração acadêmica e planejamento institucional. O exercício dessas funções exigiu coordenação de atividades, organização de processos, orientação de equipes, acompanhamento de demandas, articulação com diferentes unidades e apoio técnico às decisões da gestão.

V.5 — Exercício de Função Gratificada FG-01 e FG-02, como titular

Entre fevereiro de 2019 e agosto de 2025, exerci, como titular, diferentes Funções Gratificadas FG-01 e FG-02, totalizando 2.396 dias de atuação em funções de confiança. Esse percurso foi desenvolvido

inicialmente no Instituto de Física e, posteriormente, na Pró-Reitoria de Planejamento, em áreas diretamente relacionadas à administração universitária, à gestão acadêmica, à avaliação estratégica e ao planejamento institucional.

Em fevereiro de 2019, fui designado Coordenador da Coordenação Administrativa do Instituto de Física, função FG-01. Nessa posição, atuei na organização e no acompanhamento das atividades administrativas da unidade, na articulação entre a Direção, as coordenações acadêmicas e os setores de apoio, bem como no encaminhamento de processos e demandas necessárias ao funcionamento do Instituto.

Em junho de 2019, passei a exercer a função de Secretário da Secretaria Administrativa do Instituto de Física, FG-02, permanecendo nessa responsabilidade até setembro de 2021. A atuação envolveu o acompanhamento dos fluxos administrativos, a organização documental, o suporte à Direção e às demais unidades do Instituto e a articulação das demandas relacionadas às atividades acadêmicas e administrativas.

Em setembro de 2021, fui designado Coordenador da Coordenação de Gestão Acadêmica do Instituto de Física, FG-01. Essa função ampliou minha atuação para processos relacionados à gestão acadêmica da unidade, exigindo integração com cursos de graduação e pós-graduação, acompanhamento de demandas acadêmicas e articulação entre docentes, estudantes, servidores e instâncias administrativas.

Em janeiro de 2022, passei a exercer a função de Secretário da Secretaria de Avaliação Estratégica da Diretoria de Planejamento Institucional, FG-01. A mudança representou minha inserção direta na área central de planejamento da Universidade, com atuação relacionada à avaliação institucional, ao acompanhamento estratégico e à organização de informações para subsidiar os processos de gestão.

A partir de fevereiro de 2022, assumi a função de Secretário da Secretaria de Planejamento Institucional da Diretoria de Planejamento Institucional, FG-01. Nessa função, atuei no acompanhamento dos instrumentos de planejamento da UFMS, na organização e análise de informações institucionais, no monitoramento de metas e indicadores, no apoio à elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e na articulação com unidades acadêmicas e administrativas.

Em dezembro de 2024, em razão da reorganização da estrutura administrativa da Universidade, fui dispensado e novamente designado para a mesma função de Secretário de Planejamento Institucional, agora vinculada à Diretoria de Planejamento, Processos e Riscos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Essa alteração formal preservou a continuidade das responsabilidades exercidas, que permaneceram sob minha titularidade até 31 de agosto de 2025.

O exercício dessas funções possibilitou o desenvolvimento de competências em liderança, coordenação de equipes, planejamento, gestão acadêmica, avaliação institucional, organização de processos, análise de informações e articulação entre diferentes níveis da administração universitária. Também exigiu responsabilidade direta pela continuidade das atividades das unidades, acompanhamento de prazos e entregas, comunicação com gestores e servidores e atuação orientada ao cumprimento dos objetivos institucionais.

A trajetória demonstra uma evolução das responsabilidades assumidas, partindo da gestão administrativa de uma unidade acadêmica para a atuação em processos estratégicos de abrangência

institucional. Essas experiências ampliaram meu conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento da UFMS e fortaleceram minha capacidade de integrar gestão operacional, planejamento e governança na busca por resultados institucionais.

Requisito VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Ao longo deste período na UFMS, articulei a experiência técnico-administrativa à formação acadêmica, à pesquisa, à produção de materiais técnicos, à apresentação de trabalhos e à atuação em ações formativas e institucionais. Essas atividades possibilitaram sistematizar conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo, transformá-los em produtos aplicáveis à gestão pública e compartilhá-los com servidores, pesquisadores, gestores e demais públicos. O conjunto das experiências demonstra atuação na produção, na aplicação e na difusão de conhecimentos relacionados à administração pública, ao planejamento estratégico, à governança, às políticas públicas, à inovação, à gestão de projetos e à gestão universitária.

VI.4 — Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para ingresso no cargo

Concluí o curso de pós-graduação lato sensu **MBA em Administração Pública**, oferecido pela Universidade Estácio de Sá, com carga horária de 360 horas e realizado entre julho de 2016 e junho de 2017. A formação, não utilizada atualmente para percepção de Incentivo à Qualificação, ampliou meus conhecimentos sobre a estrutura e o funcionamento da administração pública e proporcionou fundamentos aplicáveis ao planejamento, à organização administrativa, à gestão de processos e à tomada de decisão no setor público.

Os conhecimentos desenvolvidos nessa formação foram incorporados às atividades que passei a exercer na UFMS, especialmente na gestão administrativa do Instituto de Física e, posteriormente, no planejamento institucional da Universidade. O curso contribuiu para qualificar minha compreensão sobre os princípios, as responsabilidades e os instrumentos próprios da gestão pública, fortalecendo minha capacidade de analisar problemas administrativos e propor soluções alinhadas ao interesse institucional.

VI.6 — Atuação em atividade de liderança de grupo de pesquisa ou extensão

Atuo como uma das lideranças do grupo de pesquisa Políticas Públicas Informadas por Evidências, certificado institucionalmente e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. O grupo, formado em 2024 e vinculado à UFMS, possui como área predominante a Administração e desenvolve estudos nas linhas de Avaliação e Políticas Públicas, Governança e Políticas Públicas, Inteligência Artificial e Políticas Públicas e Participação Cidadã e Políticas Públicas.

Na condição de liderança, participo da articulação das atividades do grupo, da definição de temas prioritários, da integração entre pesquisadores, técnicos e estudantes e do desenvolvimento de estudos relacionados à formulação, à implementação, ao monitoramento e à avaliação de políticas públicas. A atuação também envolve a aproximação entre produção científica e necessidades concretas dos gestores

públicos, com ênfase na utilização de dados e evidências para promover eficiência, equidade, sustentabilidade, governança e melhoria da qualidade de vida da população.

Essa experiência fortaleceu minhas competências em liderança acadêmica, coordenação de equipes interdisciplinares, organização de agendas de pesquisa, produção colaborativa de conhecimento e articulação entre universidade, governo e sociedade. O grupo também constitui uma base científica para iniciativas desenvolvidas no âmbito do Observatório da Cidadania de Mato Grosso do Sul.

VI.10 — Autoria ou coautoria de publicação relacionada aos interesses institucionais

Particpei, como coautor, da produção do trabalho “Gestão participativa no setor público: evidências da literatura e recomendações para gestores públicos”, publicado em 2025 nos Anais do Encontro Brasileiro de Administração Pública. O estudo examinou a literatura sobre gestão participativa aplicada ao setor público, identificando impactos, desafios e instrumentos que podem ser utilizados por gestores municipais, estaduais e de outras organizações públicas.

A pesquisa sistematizou evidências sobre participação cidadã, governança, transparência, redução de desigualdades, fortalecimento de identidades locais e resolução de conflitos. Também apresentou recomendações destinadas à adoção de práticas participativas, ao uso de ferramentas digitais, ao monitoramento de conselhos e à identificação de lacunas institucionais. A produção contribuiu para aproximar o conhecimento científico das necessidades dos gestores públicos e possui relação direta com as atividades desenvolvidas pelo Observatório da Cidadania.

Também sou autor do artigo “Roadmap de gestão de portfólio: integrando estratégia e ativos de conhecimento em uma organização pública”, publicado em 2021 no Caderno de Administração. O trabalho propôs um modelo de gestão de portfólio para projetos científicos e tecnológicos, integrando os objetivos estratégicos, os projetos institucionais e os ativos de conhecimento de uma organização pública.

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa-ação realizada em uma unidade acadêmica de uma universidade federal e resultou na elaboração de um instrumento visual destinado a apoiar a governança do portfólio de projetos. O modelo relacionou planejamento estratégico, gestão de projetos e gestão do conhecimento, permitindo identificar como projetos, processos, competências, infraestrutura e demais recursos poderiam contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

A elaboração dessas publicações exigiu revisão de literatura, definição metodológica, coleta e análise de dados, sistematização de resultados e construção colaborativa de recomendações. As experiências consolidaram minha capacidade de transformar problemas da gestão pública e universitária em objetos de investigação e produtos de conhecimento com aplicação institucional.

VI.11 — Apresentação de trabalhos de interesse institucional

Particpei da autoria e apresentação do trabalho “Os desdobramentos da estratégia institucional em ações: o caso de uma universidade federal”, apresentado durante o Integra UFMS 2023. O trabalho abordou a transformação dos objetivos estratégicos da Universidade em ações institucionais, demonstrando a relação entre planejamento, execução e acompanhamento de resultados.

A preparação e a apresentação do trabalho envolveram a sistematização da experiência da UFMS, a análise dos instrumentos de planejamento e a comunicação dos resultados a servidores, estudantes, pesquisadores e gestores. A atividade permitiu difundir práticas institucionais e promover a discussão sobre os desafios de implementar a estratégia em uma organização universitária complexa.

Também participei da produção do trabalho “Modelo de Planejamento Orçamentário Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul”, aprovado no VI National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil e no 1º Encontro UFMS Sustentável, em 2023. O trabalho apresentou uma experiência institucional de integração entre planejamento e orçamento, demonstrando como critérios e informações gerenciais podem apoiar a distribuição de recursos e o alinhamento da execução orçamentária às prioridades da Universidade.

Em 2024, participei da apresentação do trabalho “Simplifica UFMS: aliando gestão de projetos, processos e riscos para uma administração pública eficiente e inovadora”, divulgado em formato de pôster no WTICIFES. O trabalho apresentou a solução desenvolvida pela UFMS para integrar gestão de projetos, processos, riscos e conhecimento, com utilização de ferramentas digitais de acompanhamento e visualização.

O pôster demonstrou resultados como a organização de informações sobre processos institucionais, a implantação da gestão de processos e riscos nas unidades, a capacitação de servidores e a criação de repositórios voltados à preservação e ao compartilhamento do conhecimento. A apresentação contribuiu para difundir uma experiência de transformação administrativa e tecnológica desenvolvida pela Universidade e possibilitou o intercâmbio de práticas com outras instituições federais de ensino.

Essas apresentações fortaleceram minhas competências em produção técnico-científica, comunicação institucional, síntese de informações e disseminação de práticas de gestão. Também possibilitaram submeter as experiências da UFMS ao debate com públicos especializados e compartilhar soluções potencialmente replicáveis por outras organizações públicas.

VI.12 — Produção de material técnico, científico, metodológico ou administrativo estruturado

Integrei a equipe de especialistas responsável pelo apoio técnico à elaboração do Planejamento Estratégico da Andifes para o período de 2026 a 2030, figurando no documento como especialista em planejamento estratégico. O trabalho resultou na estruturação do primeiro planejamento estratégico da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, construído por meio de diagnóstico, escuta qualificada, oficinas, consultas e validação pelo Conselho Pleno.

A atuação da equipe da UFMS compreendeu o suporte metodológico ao processo de planejamento, a organização das contribuições encaminhadas pelas instituições, a sistematização dos eixos e objetivos e o apoio à definição das ações e responsabilidades para o período. O produto final organizou a estratégia da Andifes em quatro eixos: missão acadêmica, científica, tecnológica e de inovação; pessoas, formação, inclusão e ambientes institucionais; governança, gestão democrática, articulação e representatividade; e autonomia, financiamento e sustentabilidade das instituições federais de ensino superior.

A elaboração desse material exigiu aplicação de conhecimentos especializados em planejamento estratégico, governança, construção participativa, organização de informações e formulação de objetivos e ações. O documento possui abrangência nacional e oferece orientação estruturada para a atuação da entidade representativa das universidades federais.

Também participei da elaboração do Plano de Biossegurança do Instituto de Física, como membro da Comissão Local de Biossegurança. O documento estruturou as medidas necessárias ao funcionamento da unidade durante a pandemia de Covid-19, contemplando atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e atendimento à comunidade.

O Plano realizou o levantamento e a classificação dos espaços do Instituto, estabeleceu procedimentos de utilização conforme diferentes níveis de risco, definiu limites de ocupação, estratégias de atendimento, formas de trabalho, medidas de higiene, equipamentos de proteção e critérios para o desenvolvimento de atividades presenciais. Também organizou orientações específicas para laboratórios, salas de aula, secretarias, coordenações, projetos de extensão e demais ambientes.

A produção desses materiais evidencia minha capacidade de participar da elaboração de documentos técnicos e metodológicos complexos, destinados a orientar decisões, organizar atividades, estabelecer responsabilidades e difundir conhecimentos para públicos institucionais distintos.

VI.15 — Atuação como instrutor em ação formativa estruturada

Atuei como ministrante do Curso Design Thinking, vinculado à ação de extensão “Desenvolvimento de ações de extensão na modalidade curso, aplicado a Smart Cities, para o desenvolvimento tecnológico e de inovação do município de Campo Grande/MS”. A atividade foi desenvolvida entre outubro e dezembro de 2023 e correspondeu a oitenta horas de dedicação.

Participei da preparação e da condução das atividades formativas, apresentando fundamentos e instrumentos do design thinking aplicados à identificação de problemas, compreensão das necessidades dos usuários, geração de ideias, construção de soluções e desenvolvimento de propostas inovadoras. A abordagem foi relacionada aos desafios das cidades inteligentes e à utilização da inovação para o desenvolvimento tecnológico e urbano.

A experiência exigiu sistematização de conteúdos, planejamento didático, mediação da aprendizagem, acompanhamento dos participantes e adaptação de conhecimentos técnicos a uma linguagem acessível. A atuação ampliou minhas competências como instrutor e possibilitou compartilhar conhecimentos aplicáveis à formulação de projetos, à inovação pública e à solução colaborativa de problemas.

VI.19 — Atuação institucional no enfrentamento da pandemia

Entre maio de 2020 e fevereiro de 2022, participei da Comissão Local de Biossegurança do Instituto de Física, constituída inicialmente para elaborar e, posteriormente, gerenciar o Plano de Biossegurança da unidade durante a pandemia de Covid-19. Minha participação teve início com a constituição da Comissão, em 4 de maio de 2020, e permaneceu nas composições posteriores até minha remoção formal em 4 de fevereiro de 2022.

A Comissão foi responsável por analisar as características das atividades e dos espaços do Instituto, adaptar as orientações gerais da Universidade à realidade da unidade e estabelecer medidas para a prevenção da transmissão da Covid-19. As atividades envolveram avaliação de riscos, definição de limites de ocupação, organização de escalas e formas de trabalho, orientação sobre equipamentos de proteção, acompanhamento das condições sanitárias e proposição de ajustes conforme a evolução do cenário epidemiológico.

A atuação demandou acompanhamento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, análise das necessidades de funcionamento presencial e orientação à comunidade acadêmica. O trabalho exigiu articulação entre servidores de diferentes áreas, atenção às normativas sanitárias, tomada de decisão em contexto de incerteza e compromisso com a proteção da saúde coletiva e a continuidade das atividades institucionais.

Essa experiência desenvolveu competências relacionadas à gestão de crises, biossegurança, avaliação de riscos, planejamento de contingência, comunicação institucional e elaboração de procedimentos operacionais. Também demonstrou capacidade de assumir responsabilidades extraordinárias em uma situação emergencial que afetou diretamente o funcionamento da Universidade.

As atividades apresentadas demonstram a integração entre formação acadêmica, pesquisa, produção técnica, liderança, atuação formativa e difusão de experiências institucionais. Os conhecimentos construídos no exercício profissional foram sistematizados em publicações, planos, modelos de gestão, apresentações e ações de capacitação, contribuindo para o desenvolvimento da UFMS e para o compartilhamento de soluções com outras instituições e gestores públicos.

3. Demonstração dos saberes e competências desenvolvidos (art. 17, III)

As experiências desenvolvidas ao longo da minha trajetória na UFMS permitiram consolidar competências que ultrapassam a execução rotineira das atribuições do cargo de Administrador. A atuação em funções de confiança, projetos institucionais, comissões, instrumentos de cooperação e atividades de planejamento ampliou minha capacidade de compreender a Universidade de forma sistêmica, articular diferentes áreas e transformar objetivos institucionais em ações, processos e resultados concretos.

No campo da gestão e da governança, desenvolvi saberes relacionados ao planejamento estratégico, à gestão de projetos, processos e riscos, ao acompanhamento de metas e indicadores, à organização administrativa e à tomada de decisão baseada em informações. O exercício de funções no Instituto de Física e na Secretaria de Planejamento Institucional exigiu progressiva ampliação de responsabilidades, liderança de equipes, coordenação de demandas complexas e articulação entre unidades acadêmicas, administrativas e órgãos externos.

A participação em projetos de extensão, pesquisa, inovação e gestão fortaleceu minhas competências em planejamento de atividades, acompanhamento de entregas, organização de equipes e relacionamento com a sociedade. As capacitações realizadas em governança, análise de dados, gestão de projetos, métodos ágeis, transformação digital, planejamento institucional e design aplicado às políticas

públicas forneceram instrumentos que passaram a ser incorporados à minha prática profissional, contribuindo para a melhoria de processos e para o desenvolvimento de soluções mais eficientes e orientadas às necessidades dos usuários.

Também desenvolvi competências na produção, sistematização e difusão de conhecimento técnico e científico. A participação em grupo de pesquisa, a elaboração de artigos, a apresentação de trabalhos e a produção de materiais estruturados permitiram transformar experiências institucionais em modelos, metodologias, recomendações e documentos aplicáveis à administração pública. Destacam-se as produções relacionadas à gestão participativa, à gestão de portfólio, ao planejamento estratégico, à governança e às políticas públicas informadas por evidências.

A atuação como ministrante e participante de ações formativas aprimorou minha capacidade de organizar conteúdos, comunicar conhecimentos especializados e mediar processos de aprendizagem. Da mesma forma, a participação na Comissão Local de Biossegurança durante a pandemia exigiu gestão de crise, avaliação de riscos, elaboração de procedimentos e adaptação das atividades institucionais a um cenário de elevada incerteza, contribuindo para a continuidade das ações e para a proteção da comunidade universitária.

O conjunto desses saberes qualificou minha atuação profissional ao ampliar minha capacidade de planejar, coordenar, analisar, inovar, produzir conhecimento e estabelecer articulações institucionais. As atividades descritas resultaram em maior responsabilidade técnica e gerencial, desenvolvimento de soluções institucionais, fortalecimento da gestão informada por evidências e produção de resultados relevantes para a UFMS e para a sociedade, em conformidade com o disposto no art. 8º da regulamentação do RSC-PCCTAE.

4. Relação entre as atividades e o nível de RSC pretendido (art. 17, IV)

O conjunto da minha trajetória profissional demonstra aderência consistente ao **RSC VI**, não apenas pelo atendimento dos parâmetros formais de pontuação, mas, sobretudo, pela amplitude, pela complexidade e pelo impacto institucional das atividades desenvolvidas. A pontuação registrada no sistema, de **361,50 pontos**, supera o mínimo de **75 pontos** exigido para esse nível, e as experiências comprovadas abrangem **dezesseis critérios específicos**, quantitativo significativamente superior ao mínimo de sete critérios previsto na regulamentação. Além disso, estão contemplados diversos critérios do Requisito VI, atendendo de forma expressiva à exigência de produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico.

Essa trajetória não se apoia em uma atividade isolada, mas em um processo contínuo de ampliação de responsabilidades e amadurecimento profissional. A participação em conselhos, comissões, grupos de trabalho e processos eleitorais proporcionou experiência em governança, decisão colegiada, controle, integridade e responsabilização administrativa. A atuação em projetos de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação ampliou minha capacidade de articular pessoas, conhecimentos e instituições em torno de objetivos comuns. As designações para fiscalização de contratos, gestão de acordos de cooperação e

exercício prolongado de funções gratificadas demonstram a confiança institucional depositada em minha atuação e a assunção de responsabilidades técnicas e gerenciais de elevada complexidade.

No campo da produção e da difusão do conhecimento, a conclusão de formação superior à exigida para o cargo, a liderança em grupo de pesquisa, a autoria de publicações, a apresentação de trabalhos, a elaboração de materiais técnicos e metodológicos e a atuação como instrutor evidenciam que os conhecimentos adquiridos não permaneceram restritos à experiência individual. Eles foram sistematizados, compartilhados e convertidos em instrumentos, metodologias, estudos, planos e soluções aplicáveis à Universidade e à administração pública. A atuação institucional durante a pandemia reforça, ainda, a capacidade de responder a situações extraordinárias, produzir orientações técnicas e contribuir para a continuidade segura das atividades acadêmicas e administrativas.

O RSC VI representa o reconhecimento de uma trajetória marcada pela integração entre experiência profissional, formação, liderança, inovação e produção de conhecimento. As atividades apresentadas demonstram domínio técnico acumulado, capacidade de atuação estratégica, contribuição para a melhoria da gestão universitária e geração de resultados que ultrapassam os limites da unidade de exercício, alcançando a UFMS, outras instituições federais de ensino e órgãos da administração pública.

Dessa forma, o atendimento aos requisitos quantitativos encontra correspondência direta na qualidade e na relevância das experiências descritas. A pontuação alcançada, a diversidade de critérios comprovados e a presença substancial de atividades relacionadas à produção e à difusão do conhecimento confirmam que o nível pleiteado não constitui apenas um enquadramento formal, mas o reconhecimento coerente de uma trajetória construída por meio do compromisso com a Universidade, da ampliação contínua de responsabilidades e da transformação do conhecimento em resultados institucionais e sociais concretos.

Rafael Domingos Ledesma de Nadai
Administrador